

SEU DINHEIRO ESPECIAL

Suas contas com a nova inflação e o novo câmbio

A poupança de 25,45% — resultado da inflação de 24,48% apurada em junho — só será creditada pela Caixa Econômica Federal amanhã. Veja na página 7. Também na página 7, a nova tabela de retenção do Imposto de Renda, mais favorável a você. E, em três páginas de Seu Dinheiro especial, veja como a inflação e as mudanças cambiais vão interferir em suas contas. Páginas 8, 9 e 10.

jornal da tarde

NCz\$ 0,80 Segunda-feira, 3 de julho de 1989. Número 7.245 Ano 24

Grande campeão!

Num jogo em que foi sempre superior ao São José, ainda que sem sair do 0 a 0, o São Paulo sagrou-se campeão paulista pela quinta vez nos anos 80. A torcida são-paulina lotou o Morumbi e fez uma grande festa. Na Edição de Esportes, um caderno especial e um poster colchado do grande campeão.

UM POSTER DO CAMPEÃO TRICOLOR



Sergio Berezovsky

Émerson dispara na F-Indy

Com sua terceira vitória consecutiva, ontem, em Cleveland, ele chegou aos 107 pontos no campeonato. Na Edição de Esportes.

Estamos em plena hiper, diz especialista.

A avaliação é de Clarice Pechman, especialista em câmbio. Página 7.

Adeus Sarney e pacto, a proposta de Magri.

O líder da CGT sugere que o novo presidente assumira em janeiro. Pág. 11.

Estão exportando bichos de nossas florestas

É uma denúncia do vereador Trépoli, do Partido Verde. Pág. 18.

Mais seis inquéritos nos escândalos da Câmara

O procurador da Justiça já enviou ofício pedindo providências. Página 15.

Batman no divã. E o diagnóstico: é um herói muito louco.

Psicanalistas estudam a personalidade do homem-morcego. Página 20.

Assine. Em defesa do ar que você respira.

A Cetesb vai passar um abaixo-assinado para que não se reduza a mistura de álcool à gasolina. Página 28.

Hollywood Rock pode ser cancelado
Página 19



Mário Titico ataca, com a ajuda de Zé Teodoro. O São Paulo foi sempre superior.

O CAMPEÃO DA DÉCADA

Foi um jogo duríssimo com o São José, no Morumbi. No final, apesar das chances criadas, zero a zero. O suficiente para o São Paulo garantir o título e se consagrar como o campeão da década (campeão em 80, 81, 85, 87 e 89).

Nesta edição, um tablóide especial de 12 páginas, contando toda a história da decisão e do Campeonato Paulista.

Émerson: a 3ª vitória consecutiva.

Foi ontem, em Cleveland, um resultado que deixa Emerson Fittipaldi ainda mais folgado na liderança do Campeonato Norte-americano de Fórmula-Indy. Foi a quarta vitória de Émerson na temporada, no mesmo circuito em que já havia vencido em 1987. Mário Andretti chegou em segundo. O prêmio do brasileiro: mais de US\$ 40 mil.



Emerson, festa em Cleveland.



A Venezuela foi fácil demais. Hoje, o Peru.

A revolta da torcida baiana, ainda inconformada com o corte de Charles, foi o único problema da Seleção Brasileira, sábado, na estréia na Copa América. A Venezuela foi um adversário fraquíssimo e perdeu: 3 a 1. Baltazar (à esquerda) fez um gol. Hoje é o Peru, às 21h30.

Stock: em Brasília, vitória de Fabinho.

Diego Maradona continua enlouquecendo Goiânia

Os melhores momentos.



A SELEÇÃO TEM UM PAULISTA. BASTA?

Apenas Zé Teodoro talvez seja pouco para um Estado que revelou tantos craques. Mas nenhuma injustiça flagrante foi cometida. Trocaram os razoáveis.

Enfim, essa Seleção Brasileira de Sebastião Lazaroni terá, a partir de hoje, a presença de um paulista. Ou melhor, de um jogador que verdadeiramente está no futebol paulista, embora goiano de nascimento, e que acaba de ser, mais uma vez, campeão pelo São Paulo: trata-se, é claro, de Zé Teodoro, 25 anos, 1m68, lateral-direito dos mais modernos e que tem no apoio ao ataque seu ponto mais forte.

Há de perguntar, porém, o leitor mais atento: e André Cruz, o canhoto e destemido André Cruz, também não é jogador de São Paulo, não é da Ponte Preta? É e não é, como diria um não muito sábio cartola de nossos clubes. Afinal, consta que André já está negociado com o futebol italiano e há muito tempo não veste a camisa da Ponte Preta, clube ao qual está vinculado por mera formalidade jurídica (como se sabe, um empresário, pessoa física, não pode ser o dono do passe de um jogador).

E, assim, vem outra pergunta. Estaremos vivendo todos, então, uma era de injustiças, com nossos jogadores sendo preteridos em benefícios de falsos craques de outros centros, tipo Bismark, por exemplo, cuja sorte maior seria a de ter nascido no Vasco da Gama do truculento Eurico Miranda, o que levou a ser cortado apenas no último momento, em último caso? É verdade também que, se o craque Jorginho, craque mesmo, lateral do Flamengo, não tivesse se machucado, Zé Teodoro estaria vivendo hoje apenas das glórias do novo título do São Paulo e dos sonhos de, um dia, disputar a posição de reserva com Mazinho, também do Vasco, que é visto na direita atualmente mas que sempre foi lateral-esquerdo.

De pergunta em pergunta, de reflexão em reflexão, mais uma série de dúvidas: embora justa a convocação de Zé Teodoro, tem esse eficiente lateral do São Paulo os sinais acima de quaisquer suspeitas de um Djalma Santos, por exemplo? E os outros "injustiçados" de São Paulo, tipo Edu, do Palmeiras (que, segundo o enviado especial do JT a campos da Europa, José Eduardo de Carvalho, estava mais impressionado com as liras italianas do que com as glórias da Seleção), ou o dedicado Bernardo, do São Paulo? Ao que parece, pelo menos pelo que foi visto na desastrosa excursão da Seleção à Europa, nenhum deles revelou virtudes suficientes para garantir lugar sem nenhuma discussão.

"Quem temos? Quem?"

Na última segunda-feira, em pleno programa Roda Viva, da tevê Cultura, o presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, fazia publicamente esta pergunta: "Mas quem é que temos de verdade para ser convocado, hein?" Naquela segunda-feira, mais por dever de ofício do que por convicção, Farah perguntara a Ricardo Teixeira, presidente da CBF, pelo esquecimento de jogadores paulistas, lamentando a ausência de nossos representantes: "E a nossa força política?" Mas, na verdade, voltando à verdade técnica, Farah dizia, meio desanimado, que "talvez o João Paulo, do Guarani, pudesse ser convocado; talvez esse menino Marcelo, do Corinthians, talvez o Edu..."

Nenhuma certeza, nenhuma injustiça flagrante. Apenas aquela história de ra-



Zé Teodoro, o único convocado de São Paulo. Um solitário paulista na Seleção.

zoável por razoável, por que não um jogador de São Paulo no lugar de um do Vasco ou do Flamengo. Nada parecido com o que aconteceu em 1958 quando, por uma questão de preferência do técnico da Seleção Brasileira, o paulista Vicente Feola, foram convocados Mestre Didi — o da "Folha Seca" — e o ágil Moacir, meia-direita do Flamengo, criolinho bom de drible e que ameaçava até disputar o lugar de titular.

"Mas e o nosso Luizinho?" — berraram, indignados, os corintianos, indignação estampada nas manchetes dos jornais, nas arquibancadas, provocando até um jogo de tira-teima, do Pacaembu, pouco antes do embarque para a glória da Copa na Suécia. A Seleção ganhou por 5 a 0, Luizinho não jogou o que se esperava e, pior, o lateral Ari Clemente, do Corinthians, deu uma entrada tão violenta no menino Pelé que quase o deixa de fora da Copa do Mundo.

(Luizinho, baixinho, não mais do que um metro e 65, era um dos mais habilidosos entre os jogadores de sua época, jogando de 1949 até meados dos anos 60 no Corinthians, com breve intervalo para defender a camisa do Juventus. Luizinho tinha o hábito de debochar de seus marcadores — afinal não passara a bola e o corpo sob as pernas de Luiz Villa, o estilista argentino do Palmeiras, em 1951? — o que não agradava o austero Feola. Para com-

pensar, além dos títulos que ajudou o Corinthians a conquistar, formando inesquecível dupla com Claudio Cristóvão do Pinho, fora ele, Luizinho, o autor do gol que derrotou a Argentina no Sul-Americano de 1956, depois de 22 anos de empates e derrotas do Brasil para eles. E também fora o autor de um show diante dos argentinos, em 1957, no Pacaembu, na vitória de 2 a 0, não tomando conhecimento do lendário Nestor Rossi — conhecido como "A Voz da América", por seu comando, formando o trio atacante com dois meninos: Mazzola e Pelé).

Mesmo assim, Luizinho não foi convocado nem mesmo para os treinos da Seleção Brasileira. Injustiça, pois não?

Essas revoluções na cidade grande?

Em boa prova de que pode não ter sido cometida nenhuma injustiça flagrante nestes tempos de paulistas ausentes na Seleção Brasileira, a final de ontem no Campeonato Paulista: o 0 a 0 fez campeão o São Paulo já sem Careca, Pita, Müller e que tais; o 0 a 0 fez campeão diante do... São José. Exatamente o São José de nenhuma grande estrela, de estilo defensivo, de talento discutível.

— Qual o segredo desse seu São José? — pergunto ao técnico vice-campeão, Ademir Melo.

— Trabalho, muito trabalho... — reconhecendo, porém, que, com a camisa de um time dominado pela ansiedade da cida-

de grande, um Palmeiras, por exemplo, poucas chances teriam esses dedicados rapazes de São José.

Com o fim da várzea, pelo menos de grande parte dela, surgem poucas revelações na Capital, a vitrine do futebol brasileiro. E são comuns os casos da falta de adaptação de boas promessas do Interior que não vingam na cidade maluca, do trânsito enlouquecido. O central Juninho, vice-campeão pelo São José, sentiu bem a diferença de ser ídolo na Ponte Preta e dos maus tempos do Corinthians — embora tenha sido bicampeão paulista, em 83. E contou ao repórter Cosme Rimoli:

— Fiquei espantado como as pessoas são frias na Capital. Ninguém confia em ninguém. Eu tinha pouquíssimos amigos, tudo era diferente, o trânsito simplesmente infernal. Tudo em São Paulo me deprime.

Foi o mesmo caso do grande Oliveira Bazzani, meia-esquerda da Ferroviária com muito sucesso — foi até campeão brasileiro de seleções quando ainda pertencia ao time de Araraquara — e de passagem desastrosa pelo Corinthians — como lembra o sempre atento Brasil de Oliveira, nosso correspondente em Campinas: "Bazzani era simples e bondoso demais para vencer na Capital". Será? Creio que o assunto merece um estudo mais amplo, mas a verdade é que não anda bem o nosso futebol paulista.

Roberto Avallone



Luizinho



André Cruz



João Paulo



Edu



Juninho

Loteria

TESTE 967		PRÊMIO: Czs total 462.831,57		
		16 PONTOS = 277.698,94		
		15 PONTOS = 185.132,63		
1	Brasil	X	Venezuela	CONTAGEM
2	Argentina		Chile	-3 x 1
3	Uruguai		Equador	-1 x 0
4	Paraguai		Peru	-0 x 1
5	Asterco/MG		America/MG	-5 x 2
6	Cruzeiro/MG		Tupis/MG	-1 x 2
7	Náutico/PE		Sa. Cruz/PE	-4 x 0
8	Taquaritinga/DF		Brasília/DF	-0 x 0
9	Auto Esporte/PI		Treze/PI	-3 x 0
10	Campo Grande/RJ		Goiatuba/RJ	Sorteio
11	Rio Preto/SP		Taquaritinga/SP	-1 x 3
12	Comercial/SP		Mirassol/SP	-3 x 1
13	Colorado/PR		Cascavel/PR	-1 x 0
14	Londrina/PR		Coritiba/PR	-1 x 1
15	Venezuela		Colômbia	-Hoje
16	Brasil		Peru	-Hoje

PLACAR

JT

SÃO PAULO

Intermediária
 Rio Preto 1 x Taquaritinga 3
 Ferroviário Ituano 0 x Nacional 0
 Independente 1 x Rio Branco 1
 Palmeiras 1 x Taubaté 0
 Ponte Preta 1 x Capivariano 0
 Paulista 2 x Jacaré 1
 Lemense 0 x São Bernardo 0
 Fernandópolis 2 x Bandeirantes 0
 Votuporanga 2 x Vocem 0
 Francana 1 x Corinthians 0
 Comercial 3 x Mirassol 1
 Limense 2 x Tanabi 1
 Olímpia 1 x Marília 1

Amistoso
 União Mogi das Cruzes 0 x Palmeiras 1

Segunda Divisão
 Santanense 0 x Garatinguetá 0
 Monte Negro 0 x Palestra 0
 Jabaquara 0 x Mauaense 2
 União Bom Retiro 2 x Estrela de Itu 1
 Central Brasileira 4 x Rio Claro 1
 DERAC 1 x União Agrícola 2
 Iracemapolense 0 x Guacuano 0
 Oeste 0 x São Carlense 1
 Itapira 0 x Radium 0
 Batatais 3 x Inter de Bebedouro 1
 Rio Branco 0 x Matonense 0
 Jelessense 2 x Monte Apravel 0
 Riolândia 2 x Santa Fé 0
 Guaiense 3 x Barretos 0
 Garça 3 x Satacruzense 0
 Guararapes 1 x Tupã 1
 Dracena 1 x Aracatuba 0

COPA AMÉRICA
 Brasil 3 x Venezuela 1
 Peru 2 x Paraguai 5
 Uruguai 0 x Equador 1
 Argentina 1 x Chile 0

MINAS GERAIS
 Atlético 1 x América 2
 Cruzeiro 4 x Tupi 0
 Rio Branco 1 x Uberlândia 0
 Esportivo Passense 0 x Democrata 1

PARANÁ
 Colorado 1 x Cascavel 0
 Pinheiros 1 x União Bandeirante 1
 Atlético 2 x Platense 2
 Londrina 1 x Curitiba 1
 Apucarana 0 x Maringá 0
 Pato Branco 2 x Matsubara 1
 Foz de Iguaçu 1 x Nove de Julho 0
 Toledo 2 x Umuarama 0

SANTA CATARINA
 Criciúma 3 x Figueirense 0

BRASILIA
 Tiradentes 0 x Ceilândia 0
 Sobradinho 1 x Planaltina 1
 Guar 2 x Gama 1
 Tiradentes 0 x Ceilândia 0
 Taquatinga 3 x Brasília 0
 Sobradinho 1 x Planaltina 1
 Guar 2 x Gama 1

ESPIRITO SANTO
 Santo Antônio 1 x Colatina 4
 Rio Branco 1 x Ordem e Progresso 0
 Estrela 1 x Desportiva 1
 Cascalho 1 x Vitória 0
 Ibiracó 0 x Guarapari 0

BAHIA
 Catuense 0 x Bahia 0
 Fluminense 2 x Leônico 0

PERNAMBUCO
 Náutico 0 x Santa Cruz 0
 Íbis 0 x Santo Amaro 1
 Central 5 x Paulistano 0
 Estudantes 1 x América 1
 Sport 1 x Sete de Setembro 0
 Ferroviário 2 x Atlético 2

SERGIPE
 Sergipe 0 x Confiança 2
 Itabaiana 1 x Lagarto 1

ALAGOAS
 CRB 0 x Cruzeiro 1
 CSE 1 x Comercial 0
 São Domingos 1 x ASA 1
 Capelense 3 x Ferroviário 0
 Penedense 0 x CSA 0

PARAÍBA
 Auto Esporte 1 x Treze 3
 Campinense 1 x Botafogo 0
 Santa Cruz 1 x Nacional de Patos 0
 Esporte 0 x Nacional de Cajazeiras 0
 Guarabira 4 x Santos 0

RIO GRANDE DO NORTE
 Alecrim 1 x Baraúnas 1
 Potiguar 1 x ABC 3

MARANHÃO
 Sampaio Correia 1 x Maranhão 1

PIAUI
 Flamengo 1 x Quatro de Julho 1
 Caicara 1 x River 2

PARÁ
 Santa Rosa 1 x Tiradentes 0
 Independente 1 x Eio Marítimo 1
 Pinheirens 1 x Vila Nova 5

MATO GROSSO DO SUL
 Operário 2 x Aquidauana 0
 Ubitatan 0 x Douradense 1

Atlético adia festa em Minas. Deu América.

O América mineiro adiou a festa do título do Atlético, ao derrotá-lo por 2 a 1, sábado à noite, no Mineirão, frustrando a torcida do galo, que já tinha tudo preparado para fazer um grande carnaval em Belo Horizonte. Agora, a diferença que separa o Atlético do Cruzeiro é de quatro pontos. Quarta-feira, enquanto o Atlético joga em Sete Lagoas, contra o Democrata, o Cruzeiro recebe o Rio Branco em Belo Horizonte. Nos outros jogos da rodada, o Cruzeiro venceu o Tupi por 4 a 0, mantendo as esperanças de chegar ao título, apesar dos quatro pontos, faltando agora três rodadas para terminar o campeonato. No outro jogo, o Rio Branco derrotou o Uberlândia por 1 a 0.

Paraná — O Coritiba, que havia vencido os dois primeiros turnos, acabou por conquistar também o terceiro, ao empatar em um gol com o Londrina, no Estádio do Café, em Londrina, na penúltima rodada desta fase. Classificado por antecipação para a etapa decisiva, a exemplo de seu mais tradicional rival, o Atlético Paranaense (ambos do Grupo A), o Coritiba vai iniciar a decisão com a vantagem de jogar a primeira partida fora de casa. O técnico Edu aproveitou a boa posição do Coritiba para colocar em campo nada menos que seis reservas. O Londrina abriu a contagem no segundo tempo por intermédio de Alberi, empatando Tostão para o

Coritiba. Na capital, no Estádio Pinheirão, o Atlético, segundo colocado na contagem geral, também se apresentou desfalcado, mas conseguiu um empate em dois gols com a Platense. As duas outras vagas do Grupo A devem ficar com o Grêmio de Maringá e Platense ou Apucarana, este com chances bem menores. No Grupo B, estão classificados Matsubara, União Bandeirantes e Toledo, com Pinheiros e Iguaçu lutando pela última vaga. Os demais resultados da rodada: Grupo A — Colorado 1 x Cascavel 0, Apucarana 0 x Grêmio de Maringá 0. Grupo B — Pato Branco 2 x Matsubara 1, Pinheiros 1 x União Bandeirantes 1, Toledo 2 x Umu-

rama 0 e Foz de Iguaçu 1 x Nove de Julho 0.

Rio Grande do Sul — Pelo torneio que vai apontar os clubes rebaixados para a Segunda Divisão, também chamado de Octogonal da Morte, foram os seguintes os resultados do Campeonato Gaúcho: Juventude 5 x Inter de Santa Maria 0. São Paulo 1 x Lajeadense 0, Esportivo 0 x Aimoré 0 (Esportivo ganhou nos pênaltis) e Novo Hamburgo 1 x Santa Cruz 1. O Inter de Santa Maria já está rebaixado. Classificação: 1) Juventude, 22 pontos; 2) Esportivo, 17; 3) Novo Hamburgo, 15; 4) Lajeadense, Aimoré, Santa Cruz, 11; 7) São Paulo, 8; 8) Inter de Santa Maria, 1 ponto.

A boa vitória do Taquaritinga. Na Intermediária.

Chegou ao fim ontem a primeira fase de Divisão Intermediária. Os jogos, em sua maioria, foram equilibrados; alguns, até empolgantes, e uns poucos com bom nível técnico. O melhor foi o de Rio Preto, em que o experiente time do Taquaritinga derrotou o da casa por 3x1. Bem dirigido pelo técnico Norberto Lopes, o CAT saiu na frente com um gol do médio-volante Murilo, e nem mesmo o empate (Mário Celso) modificou o panorama da partida. Betão, cobrando falta, colocou novamente o Taquaritinga em vantagem, e Eder Taino completou o placar. Foi uma bela vitória, reabilitando o CAT da última derrota. Ainda pelo grupo II, o Fernandópolis ganhou firme do Bandeirantes por 2x0, na estreia do técnico Laone Luz.

A Francana sofreu muito para impor um magro 1x0 no Corinthians de Presidente Prudente. O Comercial de Ribeirão Preto foi bem em casa: 3x1 no Mirassol. A Votuporanguense vai aos poucos se firmando, como mostrou ontem ao bater o Vocem de Assis, por 2x0. Em seu estádio, o Linense provou que é quase imbatível. Comandado pelos veteraníssimos Polozzi e Odirlie, ganhou do Tanabi por 1x0. Em Olímpia, o time local e o Marília empataram por 1x1. Era a estreia do técnico Varlei de Carvalho, do Olímpia. Para o Marília o resultado foi muito bom. Quem dirige o time é Neuri Cordeiro, que jogou no gol do América de Rio Preto e no Ferroviário de Botucatu na década de 60.

O veterano, mas ainda lúcido Jorge

Mendonça, fez o gol da Ponte Preta na vitória apertada sobre o Capivari — 1x0. Bom resultado alcançou também o Ituano, jogando em casa. O Nacional saiu de lá amargando os 2x0. Em Limeira, empate por 1x1 entre Independente e Rio Branco. O Paulista de Jundiá reabilitou-se da goleada sofrida diante do Palmeiras no amistoso do meio da semana: 2x1 no Jacaré. O Palmeiras de São João da Boa Vista ganhou a segunda consecutiva — 1x0 no Taubaté.

Goleada — Em partida válida pelo grupo 6 das eliminatórias para a Copa da Itália em 90 (grupo asiático), a Coreia do Norte já lidera a chave, ao lado do Japão, ambos com 7 pontos ganhos. A Coreia, porém, só disputou 5 jogos, contra 6 do

Japão. A Indonésia tem 5 pontos em 5 jogos. E Hongcong, com 6 partidas disputadas, só ganhou 3 pontos.

Espanha — O Mallorca e o Tenerife conseguiram ascender à primeira divisão do futebol espanhol, ao eliminarem o Betis e o Espanhol, que, como consequência, já estão rebaixados para a 2ª divisão. O Tenerife perdeu em casa por 1x0, mas como havia vencido em Sevilha por 4x0, eliminou o Betis pelo saldo de gols. E foi o saldo que salvou o Mallorca: ganhou em casa do Espanhol por 2x0, compensando a derrota em Barcelona por 1x0. Assim, já são conhecidos os quatro rebaixados do futebol da Espanha: Elche, Murcia, Betis e Espanhol. E os quatro que sobem: Tenerife, Mallorca, Castellon e Rayo Vallecano.



**SÃO PAULO
E SEUS CÂMPES**
 Artisson,
 Ricardo,
 Neairto e
 Roberto (em pé);
 Roberto Riccio,
 Edog,
 Rog e
 Edirardo
 (carnudas).

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ